

Suicidas buscam a altura

Alta como é, a Torre de TV também se tornou alvo de um público diferente dos alegres turistas que visitam o local: os suicidas. A última morte registrada na torre foi em 1986, e para solucionar o problema o Detur resolveu instalar um gradil no mirante, dificultando a precipitação dos desesperados torre abaixo. Antes, o parapeito era tão baixo que quando os seguranças se davam conta, o corpo do suicida já estava estirado no chão, numa queda de 75 metros.

Mesmo com a instalação da grade, a Torre de TV continua exercendo um estranho fascínio sobre os que querem dar fim à própria vida. "Quase todo dia tem problema aqui", diz o segurança José

Maria. Mas o trabalho mais importante é desempenhado pelos ascensoristas. Tarimbados, eles já percebem quando a pessoa que quer subir até o mirante está pensando em fazer alguma "besteira".

"A gente vê logo pelo jeito", fala o ascensorista Salomão Barros. Salomão conta que geralmente o suicida em potencial não fala, demonstra nervosismo e muitas vezes chora muito. Quando observa tais características no visitante, o ascensorista sequer permite que ele suba — e na maioria das vezes isso resulta em confusão. "Tem umas pessoas que querem subir de qualquer jeito", diz Salomão. "Aí a gente não tem outra saída a não ser chamar a polícia", afirma.

Fotos: Carlos Menandro



Salomão e José tentam conter os suicidas no acesso ao mirante